

HZ967 A – Teorias Antropológicas 1 – PPGAS/Unicamp

1s/2024

Prof. Antonio Guerreiro – agjunior@unicamp.br

Terça-feira, 14h–18h / Sala 14B

Ementa: Este curso oferece aos alunos um aprofundamento nos estudos antropológicos, a partir de uma seleção de temas, autores e tendências teóricas centrais à constituição da disciplina. Propõe aos alunos percursos bibliográficos e busca capacitá-los a construir os seus próprios.

Objetivos: Esta disciplina focaliza alguns dos principais temas, autores e abordagens da Antropologia desde seu período formativo, no século XIX, até o início da segunda metade do século XX. O fio condutor deste curso será um meta-problema que acompanha a Antropologia desde suas origens: o das relações entre as práticas de conhecimento acadêmicas da Antropologia e outras práticas de conhecimento com as quais a área tem se relacionado. Se a Antropologia possui alguma singularidade no conjunto das Ciências Sociais, possivelmente é sua capacidade de tomar aspectos das vidas das pessoas em que suas pesquisas se apoiam e torná-los relevantes para discussões muito mais amplas, reverberando na teoria antropológica, nos métodos de pesquisa, nas questões etnográficas que se levantam, e na diversidade de modos de se conceber o humano. Tendo isso em consideração, a relação entre conhecimento “nativo” e conhecimento antropológico pode ser tomada como eixo para se pensar tanto a origem de uma certa agenda de temas para a Antropologia (como magia, religião, parentesco, política), quanto o desenvolvimento de um método (a etnografia) e de um conjunto heterogêneo de conceitos (como evolução, cultura, estrutura, descendência, aliança, reciprocidade, entre outros).

Apesar de algumas sessões seguirem uma ordem mais ou menos cronológica, este não pretende ser um curso de “História da Antropologia”. Se, por um lado, não deixaremos de atentar para características históricas, políticas e institucionais que podem ajudar a esclarecer o desenvolvimento e difusão de ideias no interior da disciplina e em suas fronteiras, este é, antes de tudo, um curso sobre teorias e métodos em Antropologia. Sendo assim, seu fio condutor são problemas e abordagens tal como construídos pela bibliografia do período aqui recortado, que será lida idealmente em primeira mão. O objetivo é proporcionar aos estudantes uma formação sólida em teoria antropológica, que possibilite e valorize o desenvolvimento de interpretações e críticas originais fundamentadas no contato direto com a literatura.

Dinâmica: Espera-se a leitura prévia da bibliografia selecionada para cada aula. As aulas serão desenvolvidas sob a forma de debates coletivos, e em todas as sessões os alunos devem estar preparados para conduzir a discussão. No início do semestre, os textos de cada sessão serão divididos entre os alunos, que se responsabilizarão por apresentá-los sob a forma de breves seminários. A depender do número de alunos, é possível que alguns estudantes precisem apresentar mais de um seminário. **Sobre o formato dos seminários:** Estes deverão ser preparados sob a forma de textos a serem lidos em sala de aula e posteriormente compartilhados com a turma. Os textos devem ter 7,5 páginas, escritas em fonte Courier New e espaçamento duplo entre linhas. Esta formatação garante que os seminários tenham a duração máxima de 15 minutos em um ritmo de leitura/fala natural.

A adoção deste formato tem objetivos muito específicos: desenvolver a capacidade de interpretação, síntese e comunicação de ideias complexas; e construir um arquivo compartilhado de síntese bibliográfica, que poderá ser utilizado para o trabalho final, publicações ou referências futuras.

Avaliação: A avaliação será composta pela nota do(s) seminário(s) e de um trabalho final. O trabalho deve consistir na discussão comparativa de temas, teorias e/ou métodos abordados durante o curso, e ter um mínimo de 7 e máximo de 12 páginas (sem contar elementos pré-textuais e bibliografia). Espera-se que o trabalho demonstre: capacidade de construir um problema e selecionar a bibliografia adequada para o seu desenvolvimento; capacidade de exposição e argumentação; domínio dos conceitos utilizados; clareza textual; uso adequado das normas para formatação de trabalhos acadêmicos, citações e referências bibliográficas. A data de entrega do trabalho final é **02/07**, e deverá ser feita exclusivamente pelo Google Classroom. Os arquivos devem ser enviados em formato .docx ou equivalente.

CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula 1 (05/03) – Apresentação do curso

BORGES, Jorge Luis. 1997 [1952]. “Sobre los clásicos”. *Otras inquisiciones*. In *Obras Completas II*. Buenos Aires: Emece, pp. 150-153.

CALVINO, Ítalo. 1991. “Por que ler os clássicos?”. In *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 9-14.

PEIRANO, Mariza. 1992. A favor da etnografia. *Série Antropologia*, 130.

Aula 2 (12/03) – Questões de fundo: alteridade, teoria e método

STOCKING Jr., George W. 1968. “On the Limits of "Presentism" and "Historicism" in the Historiography of the Behavioral Sciences”. In *Race, Culture and Evolution: Essays in the History of Anthropology*. New York: The Free Press; London: Collier MacMillan Limited, pp. 1-12.

CLASTRES, Pierre. “Entre o silêncio e o diálogo”. In *Lévi-Strauss. L'arc*. São Paulo: Documentos, 1968.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1988. Tempo e tradição: Interpretando a Antropologia. *Sobre o pensamento antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/MCT/CNPq, pp. 13-25.

CUSICANQUI, Silvia Rivera. 2010. “Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores”. In *Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores*. Buenos Aires: Tinta Limón. pp. 53-76. Versão em português disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/14866>

FERNANDES, E. A. Novos atores em cena na Antropologia. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 254, 2016.

Aula 3 (19/03) – Magia, religião e parentesco na constituição da Antropologia

STOCKING JR, George. 1987. “Prologue: A Precipice in Time (pp. 1-6)”; “Victorian Cultural Ideology and Image of Savagery (1780-1870) (pp. 186-237)”; “A Prospective Retrospect: The Historical Significance of Victorian Anthropology (1880-1980) (pp. 284-329)”. In *Victorian Anthropology*. New York: The Free Press; Toronto: Maxwell Macmillan.

FRAZER, James G. (1908). “O escopo da Antropologia Social”. In: Castro, Celso (org.). *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005, pp. 101-127.

TYLOR, Edward B. 2014 [1871]. *A Ciência da Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar.

MORGAN, Lewis H. 1997. [1871]. Prefácio (pp. xxi-xxv), Capítulos 1 e 2 (pp. 3-15). In *Systems of consanguinity and affinity of the human family*. Lincoln and London: The University of Nebraska Press.

FIRMIN, J. A. A. (1885/2002). “Prefácio” e “Antropologia como uma disciplina”. In: *A igualdade das raças: antropologia positiva*. Urbana & Chicago: University of Illinois Press, pp. iii-ix, 1-14.

Bibliografia complementar:

CASTRO, Celso. “Apresentação”. In Celso Castro (org.), *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, pp. 4-20.

FRAZER, James G. 1982 [1890-1922]. Capítulos 1-3. *O ramo de ouro*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

MORGAN, Lewis Henry. 1877. Prefácio + Primeira parte: caps. 1, 2 e 3 (pp. 3-44); Segunda parte: caps. 1-5 (pp. 47-154). In *Ancient Society*. Chicago: Charles H. Kerr & Company.

TYLOR, Edward Burnett. 1871. *Primitive Culture*. John Murray, London (Caps. I e XI). pp. 1-25; 417-502.

Aula 4 (26/03) - Críticas culturalistas ao evolucionismo e ao racismo

BOAS, Franz. “Race and progress (1931)” (pp. 3-17); “The Aims of Anthropological Research (1932)” (pp. 243-259); “The Limitations of the Comparative Method in Anthropology (1896)” (pp. 270-280); “The Methods of Ethnology (1920)” (pp. 281-289); “Evolution or diffusion (1924)” (pp. 290-294). In: *Race, Language and Culture*. New York: The Macmillan Company, 1940. [há traduções para o português distribuídas em coletâneas]

KROEBER, Alfred L. (1935) “History and Science in Anthropology.” *American Anthropologist*, 37: 539-569.

BOAS, Franz. (1936). “History and science in Anthropology: a reply.” In: *Race, Language and Culture*. New York: The Free Press, 1966, pp. 305-311.

BAKER, Lee D. 1994. The Location of Franz Boas within the African-American struggle. *Critique of Anthropology*, 14(2): 199-217.

DRAKE, John G. St. Clair. 1980. Anthropology and the Black Experience. *The Black Scholar*, 11(7): 2-31.

Bibliografia complementar:

STOCKING JR., George W. 1968. *Race, Culture and Evolution. Essays in the History of Anthropology*. Free Press, New York (Caps. 7; 9).

Aula 5 (02/04) – Personalidade, *ethos*, linguagem

SAPIR, Edward. "Personality" (pp. 560-563); "The Emergence of the Concept of Personality in a Study of Cultures" (pp. 590-600). In *Sapir: Culture, Language and Personality, selected essays*. Berkeley: University of California Press, 1956.

MEAD, Margaret. 1928. "Introduction" (pp. 1-13); "Our educational problems in the light of Samoan contrasts" (195-233). *Coming of Age in Samoa: a psychological study of primitive youth for western civilization*. New York: William Morrow & Company.

BENEDICT, Ruth. 1934. "The Science of Custom" (pp. 17-32). In *Patterns of Culture*. New York: The New American Library of World Literature.

BATESON, Gregory. 1949. "Bali: The Value System of a Steady State". In: *Steps to an Ecology of Mind: Collected Essays in Anthropology, Psychiatry, Evolution, and Epistemology*: 107-127. University of Chicago Press, Chicago, 2000 [1972].

HURSTON, Zora Neale. (1950/2019). O que os editores brancos não publicarão (Tradução) / Zora Hurston e as luzes negras das Ciências Sociais (Texto de apresentação - Messias Basques). *Ayé: Revista de Antropologia*, 1(1), pp. 102-111.

HURSTON, Zora Neale. 1935. "Preface", "Introduction" e "Chapter 1". In *Mules and Men*. Philadelphia: J.B. Lippincott Co.

Bibliografia complementar:

BOAS, Franz. "Introduction (by Hellen Codere)" (pp. xi-xxxii); "Social organization"; "The potlatch". In *Kwakiutl Ethnography*. Chicago and London: The University of Chicago Press, pp. 37-104.

KROEBER, A. L. O "Superorgânico". In: PIERSON, Donald. *Biblioteca de Ciências Sociais: Estudos de Organização Social*, Tomo II. São Paulo: Martins, pp. 231-281.

LOWIE, Robert. "The Development of Ethnography as a Science". In: DUBOIS, Cora (ed.). *Lowie's Selected Papers in Anthropology*. Berkeley: University of California Press.

Aula 6 (09/04) – Etnografia e "o ponto de vista do nativo"

MALINOWSKI, Bronislaw. 1916. *Baloma: the Spirits of the Dead in the Trobriand Islands*. *Journal of the Royal Anthropological Institute*, Vol. 46, pp. 353-430.

LEACH, Edmund R. 1966. "Virgin birth". *Proceedings of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*. pp. 39-49.

SCHNEIDER, David M. e LEACH, Edmund R. 1968. "Virgin birth (correspondence)". *Man*, NS 3(1):126-129.

DOUGLAS, Mary e SCHWIMMER, Erik. 1969. "Virgin Birth (comments)". *Man*, 4(1):132-134.

MONTAGUE, Susan. 1971. "Trobriand kinship and the virgin birth controversy". *Man*, 6(3):353-368.

KENYATTA, J. 1961 [1938]. "Prefácio" e "Conclusão", In: *Facing Mount Kenya*, pp. xv-xxi, 309-318.

Bibliografia complementar:

MALINOWSKI, Bronislaw. 2002 [1922]. Preface (pp. v-x); Foreword (pp. xi-xiii); Introduction (pp. 1- 20); The Essentials of the Kula (pp. 62-79); The ceremonial building of a *waga* (pp. 95-112); The meaning of the Kula (pp. 401-408). *Argonauts of Western Pacific*. London: Routledge.

NARAYAN, Kirin. 1993. How Native is a “Native” Anthropologist?. *American Anthropologist*, 95(3): 671-686.

16/04 – Não haverá aula

Aula 07 (23/04) – Estrutura social, parentesco e política

TRAUTMANN, Thomas. 1987. “Kinship and Its Inventors”; “Scale of Mind, Scale of History”. In *Lewis Henry Morgan and the Invention of Kinship*. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press, pp. 1-35.

EVANS-PRITCHARD, E. E. “El parentesco y la comunidad local entre los nuer”. In Radcliffe-Brown, A. R. & Daryl Forde (orgs.). *Sistemas africanos de parentesco y matrimonio*. Barcelona: Anagrama, pp. 393-430.

FORTES, Meyer; EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1980 [1940]. “Introdução”. In FORTES, Meyer; EVANS-PRITCHARD, Edward E. (orgs.), *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 26-62.

FORTES, Meyer. 1940. “The Political System of the Tallensi of the Northwestern Territories of the Gold Coast”. In FORTES, Meyer; EVANS-PRITCHARD, Edward E (orgs.). *African Political Systems*. Oxford: Oxford University Press, pp. 239-271.

MEHINAKU, Mutua. 2010. “*Tikinhü ake kitandu ügühütu engagü*: os caminhos dos modos de casamento com outros povos”. In *Tetsualü: Pluralismo e de Línguas e Pessoas no Alto Xingu*. Dissertação de Mestrado, Museu Nacional/UFRJ.

MAFEJE, Archie. (1971/2020). A ideologia do tribalismo. Pontos de interrogação: revista de crítica cultural, 10(2), pp. 253-265.

Bibliografia complementar:

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 1950. “Introdução”. In *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 11-114.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1951. Capítulos I, II e V. *Kinship and Marriage among the Nuer*. Oxford: Clarendon Press. pp. 1-48; 152-180.

LEACH, Edmund R. 1961. “Introduction” (pp. 1-12); “The Kinship System” (pp. 67-144). *Pul Eliya. A village in Ceylon*. Cambridge: Cambridge University Press.

Aula 08 (30/04) – Mudança social, conflito e ritual

GLUCKMAN, Max. 1954. Rituais de rebelião no Sudeste da África. *Série Tradução*, vol 01, Brasília.

GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas*. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2010. p. 237-265.

TURNER, Victor. 1957. Capítulo X – “The Politically Integrative Function of Ritual”. *Schism and Continuity in an African Society: A study of Ndembu village life*. Manchester University Press.

MAFEJE, Archie. 2022 [1996]. Um comentário sobre Antropologia e África. *Ayé: Revista de Antropologia*, Edição Especial 3, 58-76.

NYOKA, Bongani. “Bernard Magubane’s critique of anthropology in southern Africa: an introductory essay.” *Journal of Contemporary African Studies* 37 (2019): 169-190.

Bibliografia complementar:

EVANS-PRITCHARD, Edward E. 1976 [1937]. Capítulos 1-4 (pp. 1-64); Apêndice 4 (pp. 240-254). In *Witchcraft, Oracles, and Magic among the Azande*. Oxford: Clarendon Press.

Aula 9 (07/05) – As origens sociais do pensamento

DURKHEIM, Émile. 2000 [1912]. “Introdução” (pp. V-XXVII); “Capítulo VII” (pp. 209-250); “Conclusão” (pp. 457-498). In *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes.

DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. 2001 [1903]. “Algumas formas primitivas de classificação”. In MAUSS, Marcel. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, pp. 399-455.

ALLEN, N. J. “Mauss and the Categories.” *Durkheimian Studies / Études Durkheimiennes* 4 (1998): 39–50. <http://www.jstor.org/stable/23867153>.

Bibliografia complementar:

MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. 2003 (1903). “Esboço de uma teoria geral da magia”. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 47-181.

LÉVY-BRUHL, Lucien. 1923. Introduction (pp. 21-33); Conclusion (pp. 431-447). In *Primitive Mentality*. London: George Allen & Unwin LTD.

Aula 10 (14/05) – Corpo, pessoa e sociedade

MAUSS, Marcel. 2001 [1921]. “A Expressão Obrigatória dos Sentimentos”. In *Ensaio de Sociologia*. São Paulo: Perspectiva, pp. 325-335.

_____. 2003. [1926]. “Efeito físico no indivíduo da ideia de morte sugerida pela coletividade”. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 345-365.

_____. 2003. [1938]. “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de ‘eu’”. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 369-397.

LEENHARDT, Maurice. 1997 [1947]. “Estructura de la persona en el mundo melanesio”; “El mito”. *Do Kamo. La persona y el mito en el mundo melanesio*. Barcelona: Paidós, pp. 153-188.

WAUJA, Autaki. 2023. Educação Wauja no contexto da reclusão pubertária. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*, 18(3).

Bibliografia complementar:

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: Um estudo sobre a polaridade religiosa (1906). *Religião e sociedade*. Rio de Janeiro: CER, ISER, 1980, pp. 99-125.

Aula 11 (21/05) - A dádiva

MAUSS, Marcel. 2003 [1923-24]. “Ensaio sobre a dádiva: forma a razão da troca nas sociedades arcaicas”. In *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 185-314.

STEWART, Georgina. 2017. The ‘Hau’ of Research: Mauss Meets Kaupapa Maori. *Journal of World Philosophies*, 2(1).

STRATHERN, Marilyn. *O gênero da dádiva*. Campinas: Editora da Unicamp. [trecho a escolher]

KOPENAWA, Davi. 2010. *A Queda do Céu. Palavras de um Xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. [trecho a escolher]

Bibliografia complementar:

GRAEBER, David; LANNA, Marcos. 2005. Comunismo ou comunalismo? A política e o “Ensaio sobre o dom”. *Revista de Antropologia*, 48(2).

GRAEBER, David. 2013. O comunismo de Marcel Mauss. *Realis*, 3(1).

LANNA, Marcos. 2016. Illusion and Value, or Marcel Mauss on Alienability and Inalienability. *Tipiti*, 14(2).

MERLEAU-PONTY, Maurice. 1980 [1960]. “De Marcel Mauss a Claude Lévi- Strauss”. In: *Os Pensadores*. Ed. Abril, São Paulo, pp. 193- 206.

STRATHERN, Marilyn. 2010. An end and a beginning for the gift?. *Journal de la Société des Océanistes*, 130-131.

VAUGHAN, Genevieve (org.). 2007. *Women and the gift economy. A radically different worldview is possible*. Toronto: Inanna Publications.

Aula 12 (28/05) - Troca, cultura e comunicação (1)

SAUSSURE, Ferdinand. 2012 [1916]. **INTRODUÇÃO**: “Objeto da Linguística”; “Linguística da língua e Linguística da fala” (pp. 15-28); **PRIMEIRA PARTE**: “Natureza do Signo Linguístico”; “Imutabilidade e mutabilidade do signo”; “A Linguística estática e a Linguística evolutiva” (pp. 79-116); **SEGUNDA PARTE**: “Generalidades”; “As entidades concretas da língua”; “Identidades, realidades, valores”; “O valor linguístico”; “Relações sintagmáticas e relações associativas” (pp. 117-141). In *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix.

JAKOBSON, Roman. 1978. “Lecture III” (pp. 45-67); “Lecture IV” (pp. 69-87); “Lecture VI” (pp. 109-116). In *Six Lectures on Sound and Meaning*. Cambridge, Massachusetts, and London: The MIT Press.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1945]. “A análise estrutural em linguística e antropologia”. In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 43-65.

Bibliografia complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1949]. “Introdução: História e Etnologia”. pp. 13-40.

_____. 2008 [1953]. “Linguística e antropologia”. In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 79-92.

_____. 1978. “Preface”. In JAKOBSON, Roman. *Six Lectures on Sound and Meaning*. Cambridge, Massachusetts, and London: The MIT Press, pp. xi-xxvi.

Aula 13 (04/06) – Troca, cultura e comunicação (2)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1949]. Capítulos I-II (pp. 41-68); XXVII (pp. 481-500) e XXIX (pp. 519-537). *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1950]. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, pp. 11-46.

DE BEAUVOIR, Simone. 2007 [1949]. Resenha de *As Estruturas Elementares do Parentesco*. *Campos*, 8(1), pp. 183-190.

STRATHERN, Marilyn. “Sujeito ou objeto? As mulheres e a circulação de bens de valor nas Terras Altas da Nova Guiné” (pp. 109-132). In: *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

Aula 14 (11/06) – Entre o sensível e o inteligível, o signo (1)

BARRETO, João Paulo. 2013. “Os seres e as espécies aquáticas: alguns aspectos da teoria tukano sobre humanidade e animalidade”. In: AMOROSO, M.; MENDES DOS SANTOS. (Org.). *Territorialidades Ameríndias*. São Paulo: Terceiro Nome, pp. 127-142.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1962]. *O Pensamento Selvagem*. (“Prefácio”, “Nota introdutória”, Capítulos 1 a 4). Campinas: Papirus, pp. 7-153.

Aula 15 (18/06) – Entre o sensível e o inteligível, o signo (2)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2008 [1962]. *O Pensamento Selvagem*. (Capítulos 5 a 9). Campinas: Papirus, pp. 155-298.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Antropologia Vitoriana

BOHANNAN, Paul & GLAZER, Mark (ed.). "Spencer: The Evolution of Society". *High Points in Anthropology*. 1973.

CLASTRES, Hélène. 1978. "Sauvages et Civilisés au XVIII Siècle". In: François Châtelet (org.), *Histoire des Idéologies, vol. 3. Savoir et Pouvoir du XVIII au XX Siècle*: 209-228. Hachette, Paris.

CLASTRES, Hélène. 1980. "Primitivismo e Ciência do Homem no Século XVIII". *Discurso* 13: 187-208.

ENGELS, Friedrich. 1884. *A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado*. Rio de Janeiro, Ed. Vitória, s/d.

KUPER, Adam. 2005. Capítulos 1 e 2 (pp. 3-36); Capítulo 5 (pp 82-112). *The Reinvention of Primitive Society. Transformations of an Illusion*. Routledge, London.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1952. "Race et Histoire". In: *Anthropologie Structurale Deux*: 377-422. Plon, Paris, 1973.

STOCKING JR., George W. 1987. *Victorian Anthropology*. Free Press, New York.

TROUILLOT, Michel-Rolph. 1991. "Anthropology and the Savage Slot: The poetics and politics of Otherness". In Richard Fox (ed.). *Recapturing Anthropology. Working in the Present*. School of American Research Press. Santa Fe, New Mexico, pp. 7-28.

Culturalismo norte-americano

ANDERSON, Mark. "Black Studies and the Reinvention of Anthropology". From *Boas to Black Power: Racism, Liberalism, and American Anthropology*, Redwood City: Stanford University Press, 2019, pp. 163-200.

BATESON, Gregory. 1942. "Morale and National Character". In: *Steps to an Ecology of Mind. Collected Essays in Anthropology, Psychiatry, Evolution, and Epistemology*: Ballantine Books, New York, 1972.

_____. 1958 [1936] *Naven: a Survey of the Problems Suggested by a Composite Picture of the Culture of a New guinea Tribe drawn from Three Points of View*. Cambridge: Cambridge University Press.

_____. 1954. "Metologue: Why a Swan". In: *Steps to an Ecology of Mind: Collected Essays in Anthropology, Psychiatry, Evolution, and Epistemology*: 33-37. University of Chicago Press, Chicago, 2000 [1972].

HARRIS, Marvin. 1968. *The Rise of Anthropological Theory*. Thomas Crowell Company, New York.

KROEBER, Alfred L. 1935. *History and Science in Anthropology*. *American Anthropologist* 37: 539- 569.

_____. 1954. "Metologue: What is an Instinct?". In: *Steps to an Ecology of Mind: Collected Essays in Anthropology, Psychiatry, Evolution, and Epistemology*: 38-58. University of Chicago Press, Chicago, 2000 [1972].

BOAS, Franz. Linguistics and Ethnology. Introduction to the Handbook of American Indian Languages. Washington: Georgetown University Press.

_____. (1923). "The Nature of Culture". In: *Anthropology: cultural patterns and processes*. New York: Harcourt Brace Jovanovitch, 1970, pp. 61-118.

KUPER, Adam. 1999. *Culture: the Anthropologist's Account*. Harvard University Press, Cambridge.

STOCKING JR., George W. 1974. *The Shaping of American Anthropology 1883-1911: A Franz Boas Reader*. Free Press, New York, 1974.

_____. 1976. "Ideas and Institutions in American Anthropology: Thoughts Toward a History of the Interwar Period". In: George W. Stocking Jr. (ed.). *Selected Papers from the American Anthropologist, Vol. 2*: 1-44. American Anthropological Association, Washington.

_____. (ed.). 1985. *Malinowski, Rivers, Benedict and Others: Essays on Culture and Personality*. The University of Wisconsin Press, Madison.

STEWART, Julian H. 1955. "Multilinear Evolution: Evolution and Process". In: R. Manners and D. Kaplan (eds.), *Theory in Anthropology: a Sourcebook*: 241-250.

WHITE, Leslie. 1945. *History, Evolutionism, and Functionalism: Three Types of Interpretation of Culture*. Southwestern Journal of Anthropology 1: 221-248.

Antropologia Social britânica

ASAD, Talal. 1986. "The Concept of Cultural Translation in British Social Anthropology". In: James Clifford e George E. Marcus (eds.). *Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography*: 141- 164. University of California Press, Berkeley.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). 1991. *A Antropologia de Rivers*. Editora da Unicamp, Campinas, São Paulo.

DUMONT, Louis. 1997 [1970]. *Groupes de Filiation et Alliance de Mariage. Introduction à Deux Théories d'Anthropologie Sociale*. Gallimard (Éd. Tel), Paris.

EVANS-PRITCHARD, Edward E.. 1978 [1940]. *Os Nuer*. Perspectiva, São Paulo.
_____. 1950. *Nuer Religion*. Oxford University Press, Oxford.

FIRTH, Raymond (ed.). 1957. *Man and Culture: an Evaluation of the Work of Bronislaw Malinowski*. Routledge & Kegan Paul, London.

FORTES, Meyer. 1970 [1953]. "The Structure of Unilineal Descent Groups". In: *Time and Social Structure and Other Essays*, University of London, The Athlone Press, pp. 67-95.

GLUCKMAN, Max. 1952. "Rituals of Rebellion in South-East Africa". In: *Order and Rebellion in Tribal Africa*: 110-136.

KARP, Ivan e Maynard, Kent. 1983. "Reading The Nuer". *Current Anthropology* 24: 481-503.

KUPER, Adam. 1983. *Anthropology and Anthropologists. The Modern British School*. Routledge & Kegan Paul, London.

MAFEJE, Archie. Africanity: a combative ontology., Codesria Bulletin n. 3-4, p. 106-110, 2008.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1935. "The Method of Field-Work and the Invisible Facts of Native Law and Economics". In: *Coral Gardens and their Magic v. I*. George Allen & Unwin, London, pp. 317-340.

MELATTI, Júlio César (org.). 1978. *Radcliffe-Brown*. Ática, São Paulo. RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. 1922. "Preface" (vii-x); "The Social Organization" (pp. 22-87). *The Andaman Islanders*. London: Cambridge University Press.

_____. 1958 [1923]. "The Methods of Ethnology and Social Anthropology". In: M. N. Srinivas (ed.), *Method in Social Anthropology*. The University of Chicago Press, Chicago, pp. 3-38.

_____. 1952 [1935]. "On the Concept of Function in Social Science". In: *Structure and Function in Primitive Society*. Routledge & Kegan Paul, London, pp. 178-187.

_____. 1952 [1940]. "On Social Structure". In: *Structure and Function in Primitive Society*: 188-204. Routledge & Kegan Paul, London, pp. 188-204.

NYOKA, Bongani. Mafeje and "authentic interlocutors": an appraisal of his epistemology., *African Sociological Review* v. 16, n. 1, p. 4-18, 2012.

RIVERS, William H. R. 1920. "História e Etnologia". In: Roberto Cardoso de Oliveira (org.). *A Antropologia de Rivers*: 239-261. Editora da Unicamp, Campinas, São Paulo, 1991.

STOCKING JR., George W. 1983. "The Ethnographer's Magic: Fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski". In: George Stocking Jr. (ed.). *Observers Observed: Essays on Ethnographic Fieldwork*: 70-120. The University of Wisconsin Press, Madison.

_____. 1984. "Dr. Durkheim and Mr. Brown: Comparative Sociology at Cambridge in 1910". In: George Stocking Jr. (ed.). *Functionalism Historicized: Essays on British Social Anthropology*: 106-130. The University of Wisconsin Press, Madison.

_____. 1984. "Radcliffe-Brown and British Social Anthropology". In: George Stocking Jr. (ed.). *Functionalism Historicized: Essays on British Social Anthropology*: 131-191. The University of Wisconsin Press, Madison.

Escola Sociológica Francesa

DUMONT, Louis. 1972. "Marcel Mauss: une Science en Devenir". In: *Essais sur l'individualisme: Une Perspective Anthropologique sur l'Idéologie Moderne*: Seuil, Paris, 1983.

GOLDMAN, Marcio. 1994. *Razão e Diferença. Afetividade, Racionalidade e Relativismo no Pensamento de Lévy-Bruhl*. Editora Grypho/Editora da UFRJ. Rio de Janeiro.

LEFORT, Claude. 1951. "A Troca e a Luta dos Homens". In: *As Formas da História*: 21-35. Brasiliense, São Paulo, 1979.

_____. 1952. "Sociedades 'sem História' e 'Historicidade'". *As Formas da História*: 37-56. Brasiliense, São Paulo.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1946. "La Sociologie Française". In: Georges Gurvitch e Wilbert Moore (orgs.). *Sociologie au XXe Siècle*: 513-545, PUF, Paris.

LÉVY-BRUHL, Lucien. 1938. *L'Expérience Mystique et les Symboles chez les Primitifs*. Félix Alcan, Paris (Avant-Propos; Introduction).

MAUSS, Marcel. 1934. "Fragmento de um Plano de Sociologia Descritiva". In: *Ensaio de Sociologia*: 91-138. Perspectiva, São Paulo, 1981.

Estruturalismo

BOON, James and SCHNEIDER, David. 1974. "Kinship vis-à-vis Myth: Contrasts in Lévi-Strauss' Approaches to Cross-Cultural Comparison". *American Anthropologist* 76 (4): 799-817.

DELEUZE, Gilles. 1982. "Em que se Pode Reconhecer o Estruturalismo?" In: François Châtelet (org.). *História da Filosofia* 8. Zahar, Rio de Janeiro.

LEACH, Edmund. 1970. *Lévi-Strauss*. Fontana, London. LÉVI-STRAUSS, Claude. 1964-1971. *Mythologiques*. Plon, Paris. _____ . 1983. *Le Regard Éloigné*. Plon, Paris.

_____ . 1984. *Paroles Donnés*. Plon, Paris.

_____ . 1985. *La Potière Jalouse*. Plon, Paris.

_____ . 1988. *De Près et de Loin*. Odile Jacob, Paris.

_____ . 1991. *Histoire de Lynx*. Plon, Paris.

Outras epistemologias, outras antropologias

DORNELES, E. Krenak. O RIO: LUGAR SAGRADO DA LITERATURA AMERÍNDIA. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 76, 2012. DOI: 10.22456/1982-6524.33493.

FERNANDES, R. de F. POVOS INDÍGENAS E ANTROPOLOGIA: NOVOS PARADIGMAS E DEMANDAS POLÍTICAS. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 322, 2015.

GROSGUÉL, Ramón. 2016. Del «extractivismo económico» al «extractivismo epistémico» y al «extractivismo ontológico»: una forma destructiva de conocer, ser y estar en el mundo. *Tabula Rasa*, 24: 123-143.

KING, T. FRONTEIRAS. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 240, 2013.

MOMADAY, N. S. THE ARROWMAKER: O HOMEM QUE FAZIA FLECHAS. Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 270, 2012.

PIHAMA, Leonie; REYNOLDS, Paul; SMITH, Cheryl; REID, John; SMITH, Linda Tuhiwai; NANA, Rihite. 2014. Positioning Historical Trauma Theory Within Aotearoa New Zealand. *AlterNative*, 10(3): 248-262.

RESTREPO, Eduardo; ESCOBAR, Arturo. 2005. 'Other Anthropologies and Anthropology Otherwise': Steps to a World Anthropologies Framework. *Critique of Anthropology*, 25(2): 99-129.

RIBEIRO, Gustavo Lins. 2014. World Anthropologies: Anthropological Cosmopolitanisms and Cosmopolitics. *Annual Review of Anthropology*, 43: 483-498.

RIBEIRO, Gustavo Lins. World anthropologies: cosmopolitics for a new global scenario in anthropology. *Critique of Anthropology*, n. 26, p. 363-386, 2006.

TECUN, Arcia; HAFOKA, 'Inoke; 'ULU'A VE, Lavinia; 'ULU'A VE-HAFOKA, Moana. 2018. Talanoa: Tongan epistemology and Indigenous research method. *AlterNative*, 14(2): 156-163.

TIMBIRA, Deylane Barros. 2020. EPISTEMOLOGIAS INDÍGENAS E A ANTROPOLOGIA: O PROTAGONISMO DE PESQUISADORES/ AS INDÍGENAS – DESAFIOS DESCOLONIZADORES NA CONTEMPORANEIDADE. *Emblemas. Dossiê Autorias Indígenas*, 17(01).

TODD, Zoe. 2016. “An indigenous feminist’s take on the ontological turn: ‘Ontology’ is just another word for colonialism”. *Journal of Historical Sociology*, 29(1), pp. 4-22.

WALSH, Catherine. 2007. Shifting the geopolitics of critical knowledge. *Decolonial thought and cultural studies ‘others’ in the Andes. Cultural Studies*, 21: 224-239.

WHITINUI, Paul. 2014. Indigenous Autoethnography: Exploring, Engaging, and Experiencing “Self” as a Native Method of Inquiry. *Journal of Contemporary Ethnography*, 43(4): 456-487.